CELEBRAR EM CASA

Sábado Santo

MEMÓRIA DA SEPULTURA DE JESUS

– *O sábado santo é o segundo dia do Tríduo. Neste dia a Igreja faz memória da sepultura do Senhor. Cada pessoa se recolhe individualmente, ou a família se reúne em oração. A hora mais adequada é cedinho, ou ao longo da manhã.*

1. ABERTURA

Deus santo, Deus santo e forte, Deus imortal.
Piedade, Senhor.

– *Ou salmo 130[129],5-6:*

Confia a minh'alma no Senhor,
nele está minha esperança.
- No Senhor ponho a minha esperança
e na sua Palavra.
- Espera a minh'alma o Senhor,
mais que os guardas pela aurora.

2. MOTIVAÇÃO

Nesta oração recordamos o dia que Jesus foi sepultado, descendo nas profundezas da nossa humana condição. Oremos em comunhão com as pessoas enlutadas, com as que estão doentes e sentem o medo da morte.

3. SALMO 16(15)

– *Quem coordena faz o convite:*

Ao rezar este salmo coloquemos nossas vidas nas mãos de Deus, renovemos nosso confiança que ele não nos abandonará.

– *Um salmista canta ou recita o salmo pausadamente, para que os demais possam rezar em silêncio no coração.*

1. Protege-me, ó Deus, tu és meu abrigo;
"Só tu és meu bem", eu digo ao Senhor.
Rejeito esses deuses que o mundo promove;
Aos grandes não sirvo, nem presto favor.
2. Aqui, nesta terra, és, Deus, minha herança,
Em ti meu destino, porção garantida:
Tiraram a sorte pra ver minha parte,
Tu és a mais bela herança da vida.
3. Bendito o Senhor que é meu conselheiro,
À noite me alerta o meu coração.
Pra sempre o Senhor perante os meus olhos,
Com ele meus passos não vacilarão.
4. O meu coração se alegra contente,
Até minha carne repousa segura.
No mundo dos mortos tu não me abandonas,
Nem deixas teu servo preso à sepultura.
5. Tu me ensinarás da vida o caminho,
Em tua presença há muita alegria.
O Deus do universo, qual Mãe se mostrou,
Cantemos louvores de noite e de dia.

4. LEITURA BÍBLICA - *Mateus 27,57-61*

– *Uma pessoa faça pausadamente a leitura:*

Leitura do Evangelho segundo Mateus.
Ao final da tarde, chegou um homem rico de Arimateia, chamado José que também se tornara discípulo de Jesus. Ele foi até Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. José tomou o corpo, o envolveu num lençol de linho limpo, e o colocou no tumulo novo que ele havia escavado para si na rocha. Depois, rolando uma grande pedra, na entrada do túmulo, foi embora. Estavam aí Maria Madalena e a outra Maria, sentadas diante do sepulcro.

5. MEDITANDO A PALAVRA – *Bento XVI - 2/5/2010*

– Depois de breve silêncio, quem preside leia pausadamente o texto que segue:

O Sábado Santo é aquele intervalo único e irrepetível na história da humanidade e do universo em que Deus, em Jesus Cristo, compartilhou não só nosso morrer, mas também nosso permanecer na morte. A solidariedade mais radical. Todos temos sentido alguma vez uma sensação espantosa de abandono. Isto é o que mais tememos da morte. Só a presença de uma pessoa que nos ama nos dá segurança. Pois bem, isto é o que ocorreu no Sábado Santo: no reino da morte ressoou a voz de Deus. Aconteceu o inimaginável: que o Amor penetrou "nos infernos": na obscuridade extrema da solidão humana mais absoluta. Também nós podemos escutar a voz que nos chama e a mão que nos toma e nos tira para fora. O ser humano vive porque é amado e pode amar. E se no espaço da morte penetrou o amor, então chegou ali a vida. Na hora da extrema solidão, nunca estaremos sozinhos.

6. PRECES DE LOUVOR

Louvemos a Cristo nosso Salvador, dizendo:

Louvor a ti, Senhor!

- Cristo, desceste ao ponto mais baixo da nossa condição humana e permaneceste junto daqueles que estão abandonados.

Louvor a ti, Senhor!

- Como semente que caiu na terra, conheceste a morte e nos livraste de todo medo.

Louvor a ti, Senhor!

- Pelo teu amor venceste o mal e o ódio e agora vives para sempre junto do Pai.

Louvor a ti, Senhor!

7. PAI NOSSO

– *Quem preside faz o convite:*

Rezemos com as mesmas Palavras que Cristo orou e nos ensinou: Pai nosso...

8. ORAÇÃO SOBRE A FAMILIA

Pai cheio de bondade, teu Filho desceu ao silêncio da morte, como todo ser humano, mas da morte surgiu vitorioso. A nós que fomos sepultados com ele no batismo, concedei que, pela força de sua ressurreição, participemos da vida eterna. Te pedimos também que toda a humanidade caminhe, para a plenitude do teu amor, conduzida por Cristo, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo. **Amém**.

Penha Carpanedo, Discípula do Divino Mestre,
www.revistadeliturgia.co.br
desenho: Kelly de Oliveira